RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Faissal rebate investigação e garante: “Pode investigar o que for, estou tranquilo”

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

O deputado estadual Faissal Calil (PL) contestou, nesta segunda-feira (8), informações divulgadas após a deflagração da Operação Gemini, da Polícia Federal, e afirmou que nenhuma arma, joia ou relógio Rolex foi apreendido em sua residência durante o cumprimento dos mandados judiciais.

O parlamentar está entre os alvos da investigação que apura um suposto esquema de venda de sentenças no âmbito do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). Apesar disso, ele garante que não tem qualquer relação com os fatos investigados e disse estar à disposição das autoridades para colaborar com os esclarecimentos.

“Quem não deve não teme. Preciso me inteirar mais sobre o que está sendo apurado, mas estou absolutamente tranquilo”, afirmou.

Ao comentar as suspeitas envolvendo a comercialização de decisões judiciais, Faissal foi enfático ao negar qualquer participação ou ligação financeira com os investigados centrais da operação.

“Isso não é verdade. Não existe nenhuma transação minha com ele. Sou o maior interessado que tudo seja esclarecido o mais rápido possível. Desde que assumi o mandato de deputado estadual, me afastei completamente e perdi todo o contato. Pode investigar o que quiserem, porque estou muito tranquilo”, declarou.

O deputado também reforçou que recebeu os agentes da Polícia Federal e que a operação transcorreu dentro da normalidade. Segundo ele, não houve apreensão dos objetos mencionados em sua residência, diferentemente do que foi divulgado em algumas informações iniciais sobre a ação.

A Operação Gemini foi deflagrada pela Polícia Federal com o objetivo de aprofundar investigações sobre possíveis crimes de corrupção, venda de sentenças e lavagem de dinheiro. Os mandados foram cumpridos em Mato Grosso e em outros estados, atingindo magistrados, advogados, empresários e agentes públicos citados nas apurações.

Faissal sustenta que seu nome será esclarecido ao longo das investigações e afirma confiar no trabalho das autoridades responsáveis pelo caso.